ATA Nº 19/2013

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA
REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2013
Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano dois mil e treze, nesta Vila
da Chamusca, na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu
a Câmara Municipal sob a Presidência do Senhor Presidente Sérgio Morais da
Conceição Carrinho, e com as presenças dos Senhores Vereadores, Joaquim
José Duarte Garrido, Francisco Manuel Petisca Matias, João Manuel Duarte
Lourenço e Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado, comigo, Ana Isabel
Tanoeiro Azevedo, Coordenador Técnico que secretariei
Verificando-se quórum, o Senhor Presidente, declarou aberta a reunião,
eram dezassete horas e dezasseis minutos, após o que se deu início à
apreciação dos seguintes assuntos:
ATA DA REUNIÃO ANTERIOR – Previamente distribuído pelo Executivo o
texto da ata da reunião anterior, foi a mesma aprovada por unanimidade
SITUAÇÃO FINANCEIRA / RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA – EM
26.04.2013 – TOTAL DISPONÍVEL: 526.741,41€; OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS:
469.832,68€; OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: 56.908,73€
ORDEM DO DIA: Entrou-se depois na ORDEM DO DIA composta dos
seguintes pontos previamente estabelecidos:
<u>DOCUMENTOS PARA CONHECIMENTO</u>
(1) – Ofício da Assembleia Municipal – Informação Sessão Ordinária de
26-04-2013
Presente oficio nº 4/2013 de 26 de Abril de 2013, da Assembleia Municipal

que informa de acordo com a ordem de trabalhos como decorreram os
trabalhos na Sessão Ordinária de 26 de Abril de 2013, documento que por
muito extenso se dá por inteiramente transcrito nesta ata para todos os
efeitos
A Câmara tomou conhecimento e manifestou o seu agrado pela forma
harmoniosa como os trabalhos decorreram, bem como pela aprovação dos
documentos de prestação de contas do ano económico de 2012
(2) – Centro de Inclusão Social – Informação / Proposta – Contratação
de mais um técnico na área de Psicologia
Presente a Informação / Proposta, que se transcreve, subscrita pelo
Senhor Vice-presidente:
"O Centro de Inclusão Social tem a função de dar resposta a todas as
solicitações ao nível da acção social, educação e emprego, desempenhando
um papel determinante no acompanhamento e resolução de muitos
assuntos relacionados com essas temáticas
Tem-se intensificado cada vez mais a procura destes serviços pelos
utentes, sobretudo a dois níveis de actuação: Gabinete de Inserção
Profissional (GIP) e Comissão Protecção de Crianças e Jovens em Risco
(CPCJ)
Ao nível do funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional e pelo
aumento significativo de utentes, que obrigou à sua deslocalização para
local próprio e exclusivo no Centro de Apoio a Empresas, bem como pelas
funções múltiplas no âmbito do protocolo celebrado com o IEFP para o
funcionamento do GIP, compete ao técnico afecto a esta área desenvolver
as seguintes actividades: informação profissional para jovens e adultos
desempregados; apoio à procura de emprego, nomeadamente apoiando na

elaboração de curriculuns vitae, cartas de apresentação e outros instrumentos; captação de ofertas de emprego; divulgação de ofertas de emprego; encaminhamento para ofertas formativas; divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo; motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou actividades em regime de voluntariado; realização estatística mensal; realização de sessões colectivas para desempregados; atendimento ao público. -----------Este serviço, nos dias de maior fluxo chega a efectuar atendimento a mais de meia centena de utentes, bem como nos dias de planeamento de sessões colectivas e participação de reuniões, que absorvem totalmente o técnico responsável por estas áreas. -----------Relativamente ao funcionamento da Comissão Protecção de Crianças e Jovens em Risco da Chamusca (CPCJ) é um serviço também igualmente muito importante, que se reveste de importância vital, já que compete ao Município assegurar o funcionamento desta comissão, conforme protocolo assinado com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, onde estão envolvidas verbas pelo Instituto da Segurança Social acordadas para o seu cumprimento. -----número de processos neste serviço tem aumentado ----O significativamente ao nível da promoção e protecção, devendo sempre ser assegurada a rapidez e acompanhamento de todos os processos, não tendo por isso condições para funcionar apenas com a disponibilidade dos diversos parceiros sociais que compõem a comissão, entre os quais não existe a valência da Psicologia, necessitando de um técnico superior para apoiar nas diversas actividades e procedimentos relativos aos processos de

Promoção e Protecção de Crianças e Jovens em Risco, bem como o acompanhamento psicológico de crianças e jovens. -----------Para além do funcionamento da CPCJ há ainda que garantir o funcionamento do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), que consiste na cedência de um técnico superior de psicologia por parte do município em 10 horas semanais, para acompanhamento dos casos sinalizados, com o objectivo de garantir condições desenvolvimento das crianças até aos 6 anos de idade com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o seu crescimento pessoal e social, bem como a sua participação em actividades típicas da idade. -----------Esta acção pressupõe ainda a avaliação destes casos, com recurso a instrumentos técnicos específicos, com vista ao desenvolvimento e acompanhamento psicológico das crianças sinalizadas no SNIPI, bem como a elaboração dos respectivos relatórios. ----------Neste sentido e tendo em conta a necessidade dos serviços municipais, que contam actualmente com um único Psicólogo no seu quadro de pessoal, proponho que se tomem decisões no sentido de dotar os serviços Centro de Inclusão Social com mais uma unidade de pessoal, para dar resposta às solicitações e ao desenvolvimento das tarefas enunciadas." ---------- A Câmara mostrou acordo ao teor da Informação e deliberou, por unanimidade de presenças, remeter os documentos para a Secção de Recursos Humanos, a fim de serem iniciados os necessários procedimentos. ---- (3) - Biblioteca Municipal - Participação do Município no BIBLIOFILMES Festival / Obtidos os dois 1ºs lugares nas categorias de: Vídeo Biblioteca Pública e Vídeo de Atividade Escolar para Promover a Leitura. -----

Presente Informação nº 22 dos serviços da Biblioteca Municipal,
datada de 29.04.2013, informando que:
" Bibliofilmes é um festival de Cinema e Vídeo de curtas-
metragens baseadas em livros e bibliotecas e que procura na sua
essência contar uma história e provar o quanto se gosta de uma
biblioteca ou de um livro
Neste 5º volume, a Biblioteca Municipal da Chamusca
participou no Festival em duas categorias:
Vídeo de Biblioteca pública
Vídeo de atividade escolar para promover a leitura
No dia 23 de Abril, Dia Mundial do Livro fomos informados
pela Organização do evento, que tínhamos vencido nas duas
categorias."
Tomando conhecimento a Câmara Municipal, demonstrou
contentamento face às classificações e entendeu felicitar os autores
dos trabalhos
(4) - Reenvio de ofício do Município, sobre as Cheias / 2013, ao
Secretário de Estado das Obras Públicas Transportes e Comunicações.
Tomando conhecimento, a Câmara Municipal definiu acompanhar
assunto e dar conhecimento da situação às juntas de freguesia
(5) - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas - Certificação
Legal de Contas
A Câmara Municipal tomou conhecimento do documento de
Certificação Legal das Contas de 2012, aprovado por unanimidade de
presenças na Sessão da Assembleia Municipal de 26.04.2013
(6) – RESITEJO – Tribunal Judicial da Golegã – Recurso de Contra-

ordenação – Decisão Administrativa Nula
Tomando conhecimento a Câmara Municipal regozijou-se com a
decisão do tribunal
(7) - DUOASU - Serviços Urbanos e de Ambiente - Plano de
Monitorização da Qualidade de Águas Superficiais do EcoParque do
Relvão
Presente o referido Plano de monitorização da qualidade de águas
superficiais do Eco Parque do Relvão, documento que muito extenso se dá
por inteiramente transcrito nesta ata para todos os efeitos, considerando um
documento bem elaborado a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade
de presenças, aprovar a sua implementação durante o próximo mês de
Junho. Decidido, também, a sua remessa às entidades envolvidas
(8) - Município de Chamusca - Eco - Parque do Relvão /
Instalação de uma unidade de Regaseificação de Gás Natural – UAG
Sobre a referida instalação a Câmara Municipal tomou conhecimento,
referiu a sua importância e a atenção, a prestar, no seu acompanhamento
(9) - Água do Ribatejo, EM, SA - Prolongamento de Rede de
Abastecimento do Eco – Parque do Relvão – Chamusca
A Câmara Municipal Tomou conhecimento da aprovação da sua
proposta de prolongamento da referida rede e manifestou a sua satisfação
(10) – Águas do Ribatejo, EM, SA – Trabalhos de reparação de piso
no Chouto e Parreira, execução entre 29 de Abril a 3 de Maio
Tomado conhecimento
(11) - Águas do Ribatejo, EM, SA - Comunicação ao Senhor
Presidente da ARHT sobre situação da Estação Elevatória Águas
Residuais do Tejo

Tendo em conta que o problema se encontra solucionado a Câmara
Municipal apenas tomou conhecimento
(12) - ECODEAL - Convocatória para Reunião do Conselho de
Administração.
A Câmara Municipal tomou conhecimento
Documentos para Aprovação
(13) – DUOASU – Serviços de Planeamento Urbanístico – Alteração
ao PDM de Chamusca por adaptação ao Regime Jurídico da REN
Instrui este processo a Informação Técnica nº 075/MF de 23.04.2013,
que refere:
"Em 17 de Setembro de 2012, a Câmara Municipal aprovou a
proposta de Alteração ao PDM de Chamusca por adaptação ao Regime
Jurídico da REN
Com esta alteração todas as intervenções de exploração de inertes
em Espaços Naturais e Culturais afetos a REN passariam a ser
determinadas pelo articulado no número 2 do artigo 20° "Espaços
Industriais"
Sendo que este número não se encontrava devidamente adaptado
à lei das pedreiras (Decreto Lei nº 340/2007 de 12 de outubro que
republica o Decreto Lei nº 270/2001 de 6 de outubro) propôs-se que o
mesmo artigo fosse complementado
Desta forma a proposta apresentada consistia na alteração ao
artigo 20°e 23°:
"Artigo 20°
Espaços industriais
2 - Industria Extrativa:

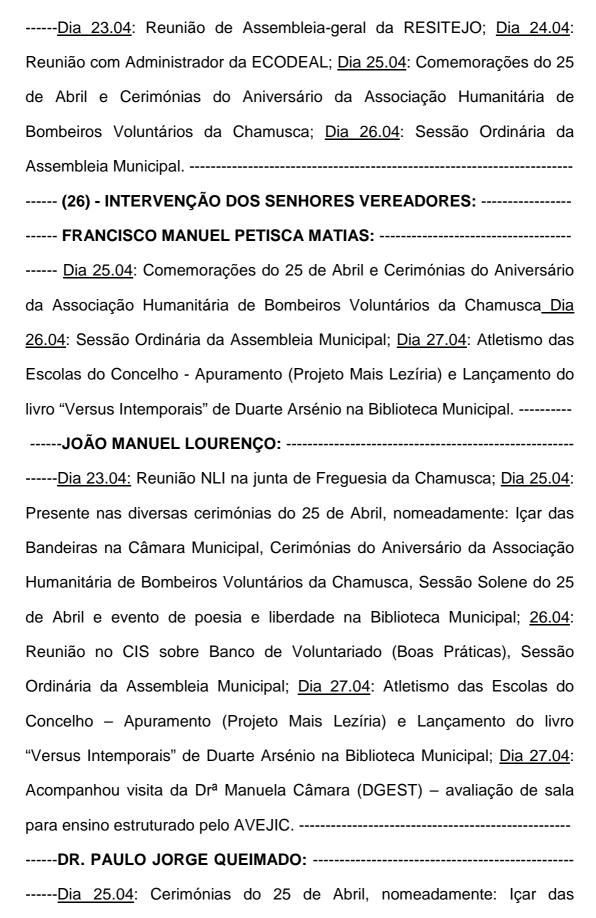
2.1. São objeto de licenciamento todas as industrias extrativas de
acordo com a legislação em vigor;
2.2. São proibidas as ações de destruição do coberto vegetal,
exceto as estritamente necessárias à exploração;
2.3. Numa primeira fase a área de exploração efetiva não poderá
ser superior a 70% da área total; numa segunda fase os restantes 30%
da área poderão ser explorados logo que uma área não inferior da
primeira fase tenha sido objeto de integração paisagística;
2.4. Com o objetivo de minimizar alguns impactes inerentes à
exploração, deverá ser implantada uma cortina arbórea compacta nos
limites das explorações que não sejam contíguas a outras explorações;
2.5. O requerente apresentará obrigatoriamente uma declaração de
compromisso a anular os efeitos negativos resultantes da respetiva
exploração, onde se inclua também a execução, à sua custa, da
pavimentação e outros trabalhos de manutenção das vias que
apresentarem degradação causada pela sobre utilização das mesmas."
"Artigo 23.º
Espaços naturais e culturais
1
2 - Áreas da REN:
2.1 -
2.2 -
2.3
2.4

2.5- A intervenção nestes espaços no que respeita a exploração de
inertes passa a ser regulamentada pelo estipulado no número 2 do
artigo 20° do regulamento do PDM. "
A proposta foi publicada através do Aviso nº 13639/2012 de 12 de
outubro. Porém a mesma foi publicada com uma incorreção, uma vez
que apenas foram publicadas as alterações ao artigo 20°
Assim e face ao exposto proponho que seja efetuada uma
retificação, com base nos termos do disposto no nº 5 do artigo 97° - A
do Decreto -Lei nº 380/99, ao Aviso nº 13639/2012, publicado no Diário
da República, 2ª série, nº 198, de 12 de outubro de 2012, porquanto o
mesmo continha um lapso em relação ao deliberado nos órgãos
competentes
Assim onde se lê:
"De forma a adaptar o regulamento do PDM de Chamusca às
determinações da alteração ao Regime Jurídico da Reserva Ecológica
Nacional, promovidas pela entrada em vigor do decreto-lei nº 166/2008
de 22 de agosto, o artigo 20° do regulamento do PDM de Chamusca,
passa a ter a seguinte redação:
«Artigo 20°
Espaços industriais
1
2- Industria Extrativa:
2.1- São objeto de licenciamento todas as industrias extrativas de
acordo com a legislação em vigor;
2.2- São proibidas as ações de destruição do coberto vegetal,
exceto as estritamente necessárias à exploração;

2.3- Numa primeira fase a área de exploração efetiva não poderá
ser superior a 70% da área total; numa segunda fase os restantes 30%
da área poderão ser explorados logo que uma área não inferior da
primeira fase tenha sido objeto de integração paisagística;
2.4- Com o objetivo de minimizar alguns impactes inerentes à
exploração, deverá ser implantada uma cortina arbórea compacta nos
limites das explorações que não sejam contíguas a outras explorações;
2.5- O requerente apresentará obrigatoriamente uma declaração de
compromisso a anular os efeitos negativos resultantes da respetiva
exploração, onde se inclua também a execução, à sua custa, da
pavimentação e outros trabalhos de manutenção das vias que
apresentarem degradação causada pela sobre utilização das mesmas
3»
Deve ler-se:
"De forma a adaptar o regulamento do PDM de Chamusca às
determinações da alteração ao Regime Jurídico da Reserva Ecológica
Nacional, promovidas pela entrada em vigor do decreto-lei nº 166/2008
de 22 de agosto, o artigo 20° e 23° do regulamento do PDM de
Chamusca, passam a ter a seguinte redação:
«Artigo 20°
Espaços industriais
1
2- Industria Extrativa:
2.1- São objeto de licenciamento todas as industrias extrativas de
acordo com a legislação em vigor;

2.2- São proibidas as ações de destruição do coberto vegetal,
exceto as estritamente necessárias à exploração;
2.3- Numa primeira fase a área de exploração efetiva não poderá
ser superior a 70% da área total; numa segunda fase os restantes 30%
da área poderão ser explorados logo que uma área não inferior da
primeira fase tenha sido objeto de integração paisagística;
2.4- Com o objetivo de minimizar alguns impactes inerentes à
exploração, deverá ser implantada uma cortina arbórea compacta nos
limites das explorações que não sejam contíguas a outras explorações;
2.5- O requerente apresentará obrigatoriamente uma declaração de
compromisso a anular os efeitos negativos resultantes da respetiva
exploração, onde se inclua também a execução, à sua custa, da
pavimentação e outros trabalhos de manutenção das vias que
apresentarem degradação causada pela sobre utilização das mesmas
3»
"Artigo 23°
Espaços naturais e culturais
1 -
2 - Áreas da REN:
2.1 -
2.2
2.3
2.3
2.4

A declaração de rectificação será publicada em Diário da República,
submetida através do portal da Direção Geral do Território. "
A Câmara Municipal apreciou e tendo em conta a importância deste
processo, deliberou, por unanimidade, aprovar os procedimentos
constantes da informação transcrita e consequentemente proceder à
respetiva declaração de Retificação ao PDM de Chamusca por
adaptação ao Regime Jurídico da REN (RJREN)."
(14) - Centro de Inclusão Social / Programa SOLARH - Proposta
de aprovação orçamento / obras prioritárias - Candidatura de Alice do
Rosário Casaleiro / Carregueira
Presente a dita proposta, documento que por muito extenso se dá por
inteiramente transcrito nesta ata para os todos os efeitos, a Câmara
Municipal, nada obstando, aprovou o referido orçamento para as obras
prioritárias
(15) – Contabilidade – Realização de Despesa (posição compromissos) -
A Câmara tomou conhecimento, em cumprimento do disposto no n.º 3
do artigo 65.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º
5-A/2002 de 11 de janeiro, da "Posição dos Compromissos" correspondente
de 19 a 25 de abril do corrente ano, na importância global de 125.864,85€
(cento e vinte cinco mil oitocentos e sessenta e quatro euros e oitenta e cinco
cêntimos)
(16) – INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE:
O Senhor Presidente deu conhecimento dos contatos, reuniões e ações
em que participou no período compreendido entre a última e a presente
reunião referindo nomeadamente:



Bandeiras na Câmara Municipal, Cerimónias do Aniversário da Associação
Humanitária de Bombeiros Voluntários da Chamusca, Sessão Solene do 25
de Abril e evento de Poesia e Liberdade na Biblioteca Municipal
ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:
E não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou
encerrada esta reunião eram dezoito horas e trinta e cinco minutos, da qual,
para constar, se lavrou a presente ata que, depois de ser considerada
aprovada, vai ser assinada pelo senhor Presidente e por mim
servindo de secretário, que
redigi e igualmente assino, nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei 169/99
de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro.
O Presidente da Câmara
O Coordenador Técnico,